



BR-116/392

GESTÃO AMBIENTAL



Arquivo/STE

Contorno de Pelotas

Obras redesenham
a rodovia e os acessos
ao município

Gestão Ambiental nas comunidades

Reuniões promovem
o diálogo entre o
DNIT e moradores

BR-116/392

Programas de Proteção à Flora
e Monitoramento da Fauna -
mais do que ações, resultados



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392.

Por meio dele você ficará sabendo das ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos pelo Plano Básico Ambiental (PBA) para serem desenvolvidos nas obras de duplicação da rodovia.

Boa leitura!

Editorial

Há cinco meses tiveram início as primeiras ações relacionadas às obras de duplicação do Contorno de Pelotas, na BR-116/392. Desde de então, é visível a intensa movimentação de máquinas, dos colaboradores nas frentes de obras e a presença da equipe responsável pela execução e supervisão dos Programas desenvolvidos pela Gestão Ambiental da duplicação da BR, realizada pelo Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes (DNIT).

Neste período foram muitos os resultados das ações que avançam de acordo com o projeto do empreendimento. Não somente no traçado da rodovia, mas como nas campanhas dos Programas de Monitoramento da Fauna, de Proteção da Flora, de Recuperação de Áreas Degradadas, de Qualidade da Água, bem como os Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social. Todos, pautados pela preservação do ambiente, pela redução dos impactos ao meio, incluindo às comunidades. Em 2013, daremos continuidade à execução e supervisão dos Programas desenvolvidos pela Gestão Ambiental. Com as obras em curso, a proposta é de que sigamos avançando na busca de melhorias nos caminhos e em nossas vidas.



Desejamos que em 2013 você seja feliz a cada novo dia!

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

Equipe Gestão Ambiental
da BR-116/392

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro,

Cristiane Magalhães, Solano Ferreira, Isaías Insaúriaga

Jornalista responsável, redação e diagramação:

Cristiane Magalhães (13.228 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) **Projeto gráfico:** Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Impressão: Editora Signus Comunicação Ltda

Jornal impresso com papel ímune conforme inciso VI,

artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Obras no Contorno de Pelotas

Avanço das obras na BR-116/392

Atividades nas frentes de obras modificam a paisagem da rodovia

"Vemos o ritmo da obra e tudo que envolve esse trecho. Vamos seguir acompanhando a movimentação e mantendo contato com o pessoal pra saber o que está por acontecer com a cidade e a vida da gente. De qualquer forma, a gente sabe que no final, isso (a duplicação), vai ser bom pra toda região." Assim Vanessa Rodrigues, moradora próxima à BR-116/392, referiu-se à duplicação da rodovia, realizada pelo DNIT, no Contorno de Pelotas.

Vanessa é uma moradora das 15 comunidades do município, próximas à BR. A sua manifestação corresponde ao retorno que a equipe da Gestão Ambiental têm recebido no contato com a maioria da população local.

No Contorno de Pelotas, que compreende 23,69 km, desde a Ponte do Arroio Pelotas à do Canal São Gonçalo, a equipe de supervisão ambiental vem acompanhando e monitorando as atividades nas frentes de obras.

Na rotina, pode-se observar a manutenção e a limpeza da pista, as sinalizações dos acessos às frentes de obra, com delineadores, placas informativas e, quando necessário, com bandeirinhas para assegurar a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários da estrada.

Quando solicitado, os caminhões pipa borrifam água nas frentes de obra, a fim de diminuir a poeira decorrente das atividades na rodovia.

Segundo o engenheiro do DNIT, res-

ponsável pelas obras do Contorno de Pelotas, Vladimir Casa, "o cronograma vem sendo cumprido conforme previsto. Ainda neste período inicial, tiveram continuidade as atividades de limpeza e retirada da vegetação, de terraplenagem com escavação e recebimento de solos e rochas, concorrentes com as obras de drenagem."

A próxima etapa prevê o início da pavimentação da faixa. Durante a duplicação da BR, a Gestão Ambiental, por meio das equipes de supervisão, educação ambiental e comunicação social, representando o DNIT, registra e encaminha questões relacionadas entre a comunidade e as construtoras da obra. Em geral as solicitações referem-se aos impactos causados por ela.

Vale destacar que, nos Lotes 1-A e B do Contorno de Pelotas, estão projetadas a construção de 14 obras especiais. Na BR-116 são: Pontes sobre o Arroio Pelotas e o alague da Barragem Santa Bárbara, Viadutos na intersecção com o Distrito Industrial de Pelotas, com a Av. Fernando Osório, o Bairro Sítio Floresta e Av. 25 de Julho. Também estão projetados viadutos na entrada para Fenadoce, no cruzamento com a Av. Herbert Hadler, na Av. Cidade de Lisboa e no entroncamento da BR-116 com a BR-392. Especificadamente na BR-392 estão previstos os viadutos no cruzamento com a Av. Viscondessa da Graça, no cruzamento com a ferrovia e na Av. Duque de Caxias, além da Ponte que irá transpor o Canal Santa Bárbara.

Monitoramento de Atropelamento de Animais na BR-116/392

Programas de Monitoramento de Fauna e Proteção da Flora

Ações e resultados que contribuem para a redução dos impactos ambientais

Grandes obras como a de duplicação da BR-116/392, realizada pelo Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes (DNIT), inevitavelmente, causam impactos. Por esta razão, a Gestão Ambiental da rodovia envolve diversos programas que visam minimizar, evitar e compensar danos causados ao ambiente.

No Programa de Monitoramento de Atropelamento de Fauna, são registrados os atropelamentos de aves, mamíferos e répteis. De abril de 2011 a novembro de 2012, após 11 campanhas bimestrais, cada uma durante cinco dias consecutivos, foram registrados os atropelamentos de 50 espécies de aves, 16 de mamíferos e 17 de répteis.

São 75 ocorrências de atropelamento de pombos, 44 cachorros, 30 gatos e 37 pardais.

Segundo o colaborador da equipe do Programa de Fauna da STE, Guillermo Dávila, “devido à duplicação, o monitoramento é realizado nos dois sentidos da rodovia. Assim temos maior representatividade de dados.”

Quanto as aves, o maior número de registros é de pombas-de-bando (21), anu-branco (20), joão-de-barro (13) e garibaldi (13). Entre os mamíferos

estão o rato-do-banhado (43), o gambá (36), a preá (20) e o cachorro-do-mato (2). Os animais mais atropelados são os répteis: cobras d'água (81), tartarugas tigre-de-água (45) e cágados (23).

O projeto de duplicação da rodovia inclui passagens de fauna, túneis que visam reduzir o número de atropelamentos, garantindo o acesso dos animais aos dois lados da BR.

Para conservar a flora da região são realizados transplantes de árvores, resgate de epífitas e cactáceas, além do plantio compensatório. Em 2012, foram mais de 524 árvores transplantadas no trecho entre Pelotas e Rio Grande.

Entre as árvores nativas, foram 195 corticeiras-do-banhado, 42 figueiras, 20 jerivás e 254 butiazeiros. Os outros 12 transplantes foram de espécies não protegidas por lei. Entre as epífitas resgatadas estão as orquídeas e bromélias, típicas da região.

Nas obras do Contorno de Pelotas, desde agosto de 2012, foram realizados 66 transplantes de árvores. De acordo com previsão do inventário florestal, para este trecho, até o final das obras serão realizados 590 transplantes.

DNIT promove o I Seminário Gestão Ambiental de Caminhos

Mais de cem participantes reunidos em torno da Gestão Ambiental

A gama de atividades que envolvem os aspectos ambientais e o despertar para a compreensão de que a Gestão Ambiental é um direito de todos foram algumas das questões abordadas no I Seminário Gestão Ambiental de Caminhos, realizado dia 12, no CCMar, em Rio Grande.

O encontro promovido pelo DNIT, através da STE, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio Grande (SMMA), propiciou aos mais de 120 participantes a discussão sobre impactos ambientais, bem como a apresentação de ações e medidas que atendem à legislação ambiental em estradas pavimentadas ou não.

O coordenador geral da Gestão Ambiental da STE, Adriano Panazzolo, ressaltou a importância de realizar eventos voltados às questões ambientais, promovendo a troca de experiências e a integração entre a sociedade e os representantes ligados à execução de grandes empreendimentos.



Representante da Coordenação de Meio Ambiente do DNIT, Izabela Souza

Para a representante da Coordenação Geral de Meio Ambiente do DNIT, Izabela Souza, “desenvolvemos inúmeros projetos e programas de Gestão Ambiental. Por isso é uma satisfação estar aqui e representar o DNIT, aproximando a área técnica da sociedade”.



Gestão Ambiental é tema de palestra em evento da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Pelotas (AEAP)

A experiência da Gestão Ambiental na BR-116/392 foi o tema da palestra no evento da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Pelotas (AEAP), na noite de 07 de dezembro.

A convite da Associação, a representante da Gestão Ambiental, do DNIT, junto às obras de duplicação da rodovia, Renata Freitas, palestrou dando início às comemorações ao dia do engenheiro e arquiteto (11.12) e homenagem aos profissionais destacados na área.



Modelo de Cartaz distribuído nas 15 comunidades do Contorno de Pelotas para contribuir com a divulgação de informações junto aos moradores.

Saiba:



O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) disponibiliza à comunidade o número de telefone para contato com a ouvidoria da Gestão Ambiental da BR-116/392.

A ligação é gratuita. Este é um canal de comunicação que tem o objetivo de atender a população, esclarecendo dúvidas relacionadas às obras de duplicação do Contorno de Pelotas.

0800 0116 392

E-mail da OUVIDORIA: ouvidoria392@stesa.com.br

Conforme o objetivo geral da NOTA TÉCNICA nº 13/2012/ IBAMA:

O Programa de Comunicação Social tem como objetivo geral informar a população da área de influência do empreendimento - priorizando os grupos sociais afetados - acerca dos impactos ambientais e repercussões no cotidiano da sociedade local durante as diferentes etapas do processo de licenciamento ambiental, do cumprimento das condicionantes das licenças, da execução e acompanhamento dos programas ambientais, do andamento das obras e demais assuntos de interesse público.



Ouvidoria 0800 0116 392 | (53) 3027 2713 | www.br116-392.com.br



DNIT

Ministério dos Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Reuniões promovem o diálogo entre o DNIT e a Comunidade

Gestão Ambiental dá início às reuniões com os moradores do Contorno de Pelotas



Reunião com moradores da Vila Princesa

A aproximação da comunidade com a rodovia está além dos limites da estrada. Neste sentido, a equipe da Gestão Ambiental dá continuidade ao mapeamento das comunidades diretamente afetadas, com o objetivo de promover o diálogo entre os moradores e o DNIT, responsável pelas obras de duplicação da BR-116/392.

Em cada localidade são identificadas associações, responsáveis pelos Postos de Saúde, comerciantes, escolas, instituições religiosas e meios de comunicação comunitários. Após, são agendadas as reuniões públicas.

A divulgação se dá através de cartazes, distribuídos em pontos estratégicos, de acordo com a circulação dos moradores.

De acordo com o engenheiro do DNIT, responsável pelas obras do Contorno de Pelotas, Vladimir Casa, "as reuniões, além de divulgar informações sobre a duplicação da rodovia, cumprem com a proposta de formar as comissões representativas, indicadas pelos moradores para troca permanente de informações entre os representantes do DNIT e da localidade."

No Contorno de Pelotas, são 15 as comunidades mapeadas: Vila

Princesa, Monte Bonito (acesso a jazida), Três Vendas, Sítio Floresta e Corredor do Contorno, Vila Peres, BR-116 (próximo a Rua Lauro Ribeiro e Trevo da Fenadoce), Virgílio Costa nos dois lados da rodovia, Passo do Salso (acesso a jazida), Cohab Fragata, Av. Duque de Caxias, Simões Lopes, Ocupação Canal Santa Bárbara e Vila de Pescadores da Ponte do Canal São Gonçalo.

De acordo com o Planejamento de Comunicação Social e Educação Ambiental, nas primeiras reuniões os moradores são informados sobre o projeto e a execução da obra.

As demandas relacionadas ao empreendimento são registradas e encaminhadas aos responsáveis.

As atividades incluem a exibição de um vídeo do DNIT, explicando as alterações no desenho da rodovia e nos acessos às áreas urbanizadas. Após, ocorre a escolha da comissão de moradores.

As primeiras comissões foram indicadas nas localidades: BR-116 (próximo a Rua Lauro Ribeiro), Virgílio Costa (Av. geral do José Maciel) e Vila Princesa. No total estiveram presentes 83 moradores.

Fale conosco através da ouvidoria da BR-116/392

ouvidoria392@stesa.com.br

Telefone: 0800 0116 392

Visite nosso site:

www.br116-392.com.br



DNIT

Ministério dos Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA